

# Mario Quintana – Obsessão do mar oceano

Vou andando feliz pelas ruas sem nome...  
Que vento bom sopra do Mar Oceano!  
Meu amor eu nem sei como se chama,  
Nem sei se é muito longe o Mar Oceano...  
Mas há vasos cobertos de conchinhas  
Sobre as mesas... e moças na janelas  
Com brincos e pulseiras de coral...  
Búzios calçando portas... caravelas  
Sonhando imóveis sobre velhos pianos...  
Nisto,  
Na vitrina do bric o teu sorriso, Antínous,  
E eu me lembrei do pobre imperador Adriano,  
De su'alma perdida e vaga na neblina...  
Mas como sopra o vento sobre o Mar Oceano!  
Se eu morresse amanhã, só deixaria, só,  
Uma caixa de música  
Uma bússola  
Um mapa figurado  
Uns poemas cheios de beleza única  
De estarem inconclusos...  
Mas como sopra o vento nestas ruas de outono!  
E eu nem sei, eu nem sei como te chamas...  
Mas nos encontramos sobre o Mar Oceano,  
Quando eu também já não tiver mais nome.

**Mario Quintana, Quintana de bolso**